

BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.

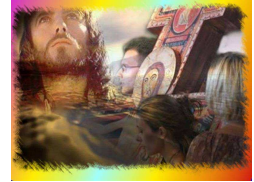
Com Jesus Cristo? Claro que sim!





BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



Os gestos são uma manifestação dos nossos valores e convicções. São como o fruto da árvore que nós somos. Ao longo deste tempo da Quaresma, faremos do “Bom dia” um espaço para reflectir sobre os sinais do nosso interior, a fim de melhorarmos essas dimensões. O radar do nosso coração pode ajudar-nos a despertar para o melhor que somos e podemos dar, à imagem de Jesus que se entregou na Cruz por amor a cada um de nós.

Objectivos:

- Aprender a tomar posse da própria vida, na educação de atitudes e comportamentos. Proposta de “Reciclagem de comportamentos e atitudes” na escola, em casa, com as pessoas com quem interagimos.
- Formar pessoas abertas aos valores da vida e da fé, capazes de crescer na solidariedade, na construção da paz e na amizade verdadeira, que se opõem à máscara da indiferença.
- Sensibilidade a viver o tempo da Quaresma como uma caminhada, de reflexão e de conversão interior. Durante este período os cristãos vivem de uma maneira especial a sua relação com Deus e com os outros, pelo que aqui apresentamos propostas concretas.

Recordamos...

20 de Fevereiro – Pastorinhos Francisco e Jacinta

21 de Fevereiro – Dia internacional da Língua Materna

QUARESMA, CAMINHO DE PREPARAÇÃO PARA A PÁSCOA

Hoje lançamos o convite à vivência da Quaresma como um caminho de libertação que nos ajuda a viver o que é essencial na nossa vida.

O radar do coração na rota da Luz Pascal é a frase que nos guiará durante estas semanas. A função de um radar é captar chamadas e este *radar do coração* tem como principal missão *captar as chamadas de Deus e dos nossos irmãos*. Às vezes, por distração, por indiferença ou por falta de coragem “passamos ao lado” de situações e de pessoas que nos pedem atenção, carinho e solidariedade. É preciso afinar o nosso radar e dar passos para caminhar na vida.

O caminho faz-se caminhando e é preciso começar. O que levo nesta rota?

- ✚ Levo a MOCHILA, para guardar o que aprendi e vivi como cristão: a solidariedade, a alegria de partilhar.
- ✚ Levo uns BONS SAPATOS, para enfrentar com coragem os terrenos mais difíceis de dominar: o próprio egoísmo, as críticas dos outros, a preguiça.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

- ✚ Levo o CANTIL DE ÁGUA, que dá força e que é vida dentro de nós: a oração, a amizade dos outros, os gestos de bondade.
- ✚ Levo a VARA, apoio para os momentos em que percebo que sozinho não consigo fazer um bom caminho. *Jesus Cristo vai comigo nesta aventura.* Olho para a sua coragem e para o seu amor e vou percebendo o que posso transformar em mim para me parecer mais com Ele.
- ✚ Levo a BÚSSOLA, para perceber o caminho a seguir e não me deixar enganar por outros atalhos que me apontam e que podem parecer mais sedutores, mas que se transformam em felicidade passageira: amizades interesseiras, superficialidade, apego a marcas de roupa,...

Sei que daqui a algum tempo poderei ser eu a guiar outros. Com Cristo? Claro que sim!

JESUS, EU SOU O ZÉ

Cada dia, ao meio-dia, um pobre velho entrava na Igreja e poucos minutos depois, saía. Um dia o Sacristão perguntou-lhe o que ia ali fazer.

- Venho rezar, respondeu o velho.

- Mas é estranho - disse o sacristão desconfiado - que você consiga rezar tão depressa.

- Bem, respondeu o velho, eu não sei rezar aquelas orações compridas. Mas, todos os dias, ao meio-dia, eu entro na Igreja e digo: "Olá Jesus, eu sou o Zé, vim visitar-Te". Num minuto já estou de saída. É só uma oraçõzinha, mas tenho certeza que ele me ouve.

Alguns dias depois o Zé sofreu um acidente e foi internado num hospital. Na enfermaria passou a exercer uma influência encantadora sobre todos: os doentes mais tristes tornaram-se alegres e ouviam-se risadas portadoras de esperança.

-Zé - disse-lhe um dia a Enfermeira - os outros doentes dizem que você está sempre muito alegre. Qual é o seu segredo?

- Eu sou alegre. É por causa daquela visita que recebo todos os dias.

A enfermeira ficou atónita. Já tinha notado que a cadeira encostada na cama do Zé estava sempre vazia. O Zé era um homem solitário. Sem ninguém.

- Quem o visita, Zé? A que horas? - Pergunta a enfermeira.

- Todos os dias - respondeu com um brilho nos olhos - ao meio-dia, ELE vem e fica ao pé da cama. Quando olho para ELE, sorri e diz:

- "Olá Zé. Sou eu, JESUS, e vim visitar-te.

Reflexão:

Por vezes, parece que nos envergonhamos de partilhar com os outros a nossa vida espiritual, como se fosse uma dimensão estranha. Pensemos que quanto mais autênticos formos, melhor nos sentiremos connosco próprios. A nossa oração não tem de ser complicada nem demorada, pois sabemos que é Jesus que nos visita constantemente.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Oração:

Peçamos a Jesus que nos ensine a ser seus verdadeiros discípulos, sem receios de nada.

Pai Nosso,...

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ámen!

A IMPORTÂNCIA DO PERDÃO

O pequeno Zeca entrou em casa, depois das aulas, batendo fortemente com os pés no soalho da casa. O seu pai, que ia para o quintal fazer alguns serviços na horta, ao ver aquilo chama o menino para uma conversa. O Zeca, de oito anos de idade, acompanha-o com ar desconfiado. Antes que o seu pai dissesse alguma coisa, diz irritado:

- Pai, estou muito enervado. O João não deveria ter feito aquilo comigo. Desejo-lhe tudo de mau para ele.

O pai, um homem simples mas cheio de sabedoria, escutou calmamente o filho que continuou a reclamar:

- Ele humilhou-me na frente dos meus amigos. Não aceito. Gostaria que ele ficasse doente sem poder ir à escola.

O pai escuta tudo calado enquanto caminhava até um abrigo onde guardava um saco cheio de carvão. Levou o saco até ao fundo do quintal e o menino acompanhou-o, calado. O Zeca vê o saco ser aberto e antes mesmo que ele pudesse fazer uma pergunta, o pai diz-lhe:

- Filho, faz de conta que aquela camisa branquinha que está a secar no varal é o teu amigo João e que cada pedaço de carvão é um mau pensamento teu sobre ele. Quero que lances todo o carvão do saco na camisa, até o último pedaço. Eu volto depois para ver como ficou.

O menino achou que seria uma brincadeira divertida e passou mãos à obra. O varal com a camisa estava longe do rapaz e poucos pedaços acertavam no alvo. Passou-se uma hora e o menino terminou a tarefa. O pai, que observava tudo de longe, aproximou-se do filho e perguntou-lhe:

- Como te sentes agora?

- Estou cansado, mas estou alegre porque acertei com muitos pedaços de carvão na camisa.

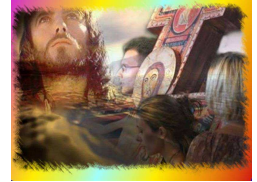
O pai olhou para o menino, que ficou sem entender a razão daquela brincadeira, e diz-lhe com carinho:

- Vem comigo até ao meu quarto. Quero mostrar-te uma coisa.

O filho acompanhou o pai até ao quarto e é colocado na frente de um grande espelho onde pode ver o seu corpo todo. Que susto! O Zeca só conseguia ver os seus dentes e os olhos. O pai, então diz-lhe ternamente:



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

- Filho, viste que a camisa quase não se sujou; mas, olha só para ti... O mal que desejamos aos outros é como o que te aconteceu. Por mais que possamos atrapalhar a vida de alguém com os nossos pensamentos, a verdade é que os resíduos ficam sempre em nós mesmos!

Reflexão:

Que cuidado temos com os nossos pensamentos, palavras e acções?
Cuidado com os nossos pensamentos, pois eles transformam-se em palavras;
Cuidado com as nossas palavras, pois elas transformam-se em acções;
Cuidado com as nossas acções, pois elas transformam-se em hábitos;
Cuidado com os nossos hábitos, pois eles moldam o nosso carácter
Cuidado com o nosso carácter, pois ele controla o nosso destino.

Oração:

O nosso futuro depende pois de irmos renovando o nosso interior. Pedimos essa graça por meio de Maria, nossa Mãe e auxiliadora.

Ave-Maria...

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por nós

O BARCO AMARELO

Um homem foi chamado à praia para pintar um barco. Trouxe tinta e pincéis e começou a pintar o barco de um amarelo brilhante, como fora contratado para fazer. Enquanto pintava, notou que a tinta estava a passar pelo fundo do barco. Procurou e descobriu que a causa do vazamento era um buraco e o consertou. Quando terminou a pintura, recebeu seu dinheiro e se foi.

No dia seguinte, o proprietário do barco procurou o pintor e entregou-lhe um cheque de grande valor. O pintor ficou surpreendido e disse:

- Mas o senhor já me pagou pela pintura do barco!

- Mas isto não é pelo trabalho de pintura - disse o homem. - É por ter consertado o defeito do barco.

- Foi um serviço tão pequeno que não quis cobrar, acrescentou o pintor. Certamente o senhor não me está a pagar uma quantia tão alta por algo tão insignificante!

- Meu caro amigo, você não compreendeu - disse o proprietário do barco. - Deixe-me contar-lhe o que aconteceu... Quando lhe pedi que pintasse o barco, esqueci de mencionar o furo. Quando ele secou, os meus filhos pegaram no barco, colocaram-no na água, entraram e foram para uma pescaria em alto-mar. E eu não estava em casa naquele momento...

- Quando voltei e notei que tinham saído com o barco, fiquei desesperado, pois lembrei-me que no barco havia um furo. Grande foi o meu alívio e a minha alegria quando os vi regressar, sãos e salvos. Então, examinei o barco e constatei que você já o tinha consertado. Percebe, agora, o que fez? Você salvou a vida dos meus filhos! Não tenho dinheiro suficiente para lhe pagar pela sua "PEQUENA" boa acção!



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Reflexão:

Se nas nossas acções diárias fizéssemos como aquele pintor, certamente o mundo seria diferente. O que geralmente acontece é que fazemos apenas a nossa obrigação! Fazer o que nos compete é apenas cumprir um dever. Mas, se procurarmos fazer o que é preciso ser feito, sem nos pedirem nada, então poderemos dizer que estamos a construir uma sociedade melhor. Trabalhar por convicção e prazer, não por obrigação, é a melhor maneira de se sentir bem. Isso porque, "Se ninguém elogiar nosso trabalho nem reconhecer nosso esforço, para nós não fará diferença alguma". A grande satisfação estará unicamente em fazer com excelência o que fazemos.

Oração:

Pedimos hoje ao Senhor que nos ilumine no dia a dia, que nos ajude a ir sempre mais além, a superar a nossa preguiça e a nossa indiferença e a viver o nosso trabalho do dia a dia com alegria.

Ave Maria,....

Maria, auxílio dos cristãos.....

LENDA ÁRABE

"Diz uma lenda árabe que dois amigos viajavam pelo deserto e, num determinado ponto da viagem, discutiram e um deu uma bofetada no outro. O outro, ofendido, sem nada poder fazer, escreveu na areia:

HOJE, O MEU MELHOR AMIGO DEU-ME UMA BOFETADA NA CARA.

Seguiram adiante e chegaram a um oásis onde resolveram banhar-se.

O que tinha apanhado uma bofetada começou a afogar-se, sendo salvo pelo amigo.

Ao voltar a si, pegou um canivete e escreveu numa pedra:

HOJE, O MEU MELHOR AMIGO SALVOU A MINHA VIDA.

Intrigado, o amigo perguntou:

-Porque é que depois que te magoei escreveste na areia e agora escreves na pedra?

Sorrindo, o outro amigo respondeu:

QUANDO UM GRANDE AMIGO NOS OFENDE, DEVEMOS ESCREVER ONDE O VENTO DO ESQUECIMENTO E O PERDÃO SE ENCARREGUEM DE APAGAR A LEMBRANÇA. POR OUTRO LADO, QUANDO NOS ACONTECE ALGO DE GRANDIOSO, DEVEMOS GRAVAR ISSO NA PEDRA DA MEMÓRIA E DO CORAÇÃO ONDE NENHUM VENTO PODERÁ APAGAR."

Reflexão

É verdade que muitas vezes é difícil perdoar ou pedir desculpa. Mas quando o fazemos é como se no nosso coração ficasse gravada uma amizade mais forte que todos os ventos.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Oração:

Vamos pedir a Jesus que nos ensine a reconhecer os nossos erros, não só quando não pedimos desculpa, mas também quando fechamos a porta do nosso coração a alguém que quer aproximar-se de nós.

Ave-Maria...

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por nós

O PREÇO DO AMOR...

Uma tarde, um menino aproximou-se da sua mãe, que preparava o jantar, e entregou-lhe uma folha de papel com algo escrito. Ela secou as mãos, tirou o avental e começou a ler:

- Por cortar a relva do jardim: 15,00 €
- Por limpar o meu quarto esta semana 5,00 €
- Por ir ao supermercado em teu lugar 5,00 €
- Por cuidar do meu irmãozinho enquanto tu ias às compras 20,00 €
- Por despejar o lixo toda a semana 5,00 €
- Por ter um registo escolar com boas notas 15,00 €
- Por limpar e varrer o quintal 5,00 €
- TOTAL DA DÍVIDA 70,00 €

A mãe olhou para o filho, que aguardava ansiosamente uma reacção. Finalmente, pegou num lápis e no verso da mesma lista escreveu:

- Por trazer-te nove meses no meu ventre e dar-te a vida - NADA
- Por tantas noites sem dormir, a cuidar de ti e a rezar por ti - NADA
- Pelos problemas e pelos sustos que me causastes - NADA
- Pelo medo e pelas preocupações que me esperam -NADA

- Pela comida, roupas e brinquedos - NADA
- Por limpar-te o nariz - NADA
- CUSTO TOTAL DO MEU AMOR - NADA

Quando o menino acabou de ler o que a sua mãe escrevera, estava com os olhos cheios de lágrimas. Olhou nos olhos da mãe e disse: "Eu amo-te, mãe!!!"

Logo depois, pegou num lápis e escreveu, a seguir à sua lista, com uma letra enorme: "TOTALMENTE PAGO".

Reflexão:

Assim somos nós, tanto adultos, como crianças, à espera de recompensas pelas boas acções que fazemos. É tão difícil entender que a melhor recompensa é o AMOR que vem de Deus. E para nossa sorte é GRATIS. Basta querermos recebê-lo na nossa vida! Que DEUS nos abençoe e nos ajude a viver com um coração cheio de generosidade!



BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



Pai Nosso....

A ESMOLA E OS BERLINDES

Andava um garoto a pedir um tostãozinho para o Santo António. Uns davam, outros não. Até que passou por ele um senhor de sobretudo comprido, até aos pés, e de sandálias, vejam bem. E se estava frio!

O garoto, cá de baixo, reparou no desconcerto não deu importância. E vá de pedir:

— Dê-me um tostãozinho para o Santo António...

O senhor do sobretudo castanho, todo esfarrapado, debruçou-se para o miúdo e, sorrindo, disse-lhe:

— Tanto andas tu a pedir como eu. Hoje ainda não me deram nada.

— A mim já — respondeu o garoto. — Quer ver?

E mostrou-lhe, na palma da mão, umas tantas moedas. O mendigo contou-as.

— Davam e sobravam para pagar uma sopa e um pão, ali, na taberna da esquina — observou o mendigo.

— Mas eu não tenho fome — preveniu o garoto. — A minha mãe deu-me de almoçar, ainda agora.

O senhor mendigo suspirou e disse:

— Pois a minha mãe já morreu. Deve ser por isso que ainda não comi nada, hoje...

O mocinho olhou para o homem, a certificar-se se seria verdade o que ele dizia. Os olhos tristes do mendigo garantiram-lhe que sim.

Foi a vez de o garoto suspirar:

— Este dinheiro era para eu comprar berlindes...

O homem de sandálias admirou-se:

— Mas tu, há bocadinho, não pedias para o Santo António?

O garoto riu-se:

— É um costume. Quero eu lá saber do Santo António! É tudo para os berlindes.

O mendigo não estranhou a revelação. Percebia-se, a conversa ia ficar por ali. Despediu-se:

— Ainda tenho hoje muito que andar. Adeus e boa colheita.

O rapazinho viu-o descer a ruela, num passo cansado. Então, num impulso, correu atrás dele e puxou pela ponta da corda, que o homem trazia à roda da cintura:

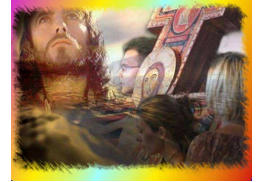
— Tome lá para um pão e para uma sopa. Mas não vá ali àquela casa da esquina, que são uns mal-encarados. Na outra rua abaixo, há mais onde comer.

O homem de sandálias e sobretudo roto, que lhe davam um ar de frade de antigamente, agradeceu as moedas e o conselho e seguiu caminho.

O garoto voltou ao seu poiso. E quando, pouco depois, porque estava frio, meteu as mãos nos bolsos, encontrou-os atulhados de berlindes...



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Reflexão:

Quando, no tempo da Quaresma, se fala em partilhar, em renunciar, não é para irmos pedir uns tostõezitos ao pai ou à mãe para depois pôr no mealheiro das renúncias. Partilhar é saber dar do que é nosso. Este rapazito não conseguia entender isto no início, mas depois comparou o que ele ia fazer com as moedas com a fome que poderia tirar ao mendigo e soube decidir BEM. O interessante é que depois de dar o que "lhe fazia falta" encontrou na mesma berlindes nos bolsos.

É tão lindo perceber que, mesmo que pareça estarmos a perder alguma coisa com os nossos gestos, esta opção de DAR não nos deixa mal. Crescemos sempre como pessoas.

Oração:

Ensina-nos a ser generosos, a olhar para os outros com meus irmãos de verdade.

Pai Nosso,...

A RATOEIRA

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o dono da quinta e a sua esposa a abrir um pacote. Pensou logo em que tipo de comida poderia ter ali. Mas ficou aterrorizado quando descobriu que era uma ratoeira.

Foi para o pátio da fazenda advertindo a todos: "Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa."

A galinha, que estava a cacarejar, levantou a cabeça e disse:

"Desculpe-me Sr. Rato, eu entendo que é um grande problema para si, mas uma ratoeira não me prejudica em nada, não me incomoda."

O rato foi até ao porco e disse-lhe:

"Têm uma ratoeira na casa, uma ratoeira."

"Desculpe-me Sr. Rato, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser rezar. Fique tranquilo que o senhor será lembrado nas minhas preces."

O rato dirigiu-se então à vaca. Ela disse:

"O quê Sr. Rato? Uma ratoeira? Mas, por acaso, eu estou em perigo? Acho que não!"

Então o rato voltou para a casa, cabisbaixo e abatido, pronto a encarar a ratoeira do dono da quinta.

Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira que prendia a sua vítima. A mulher do dono da quinta correu para ver o que sucedera. No escuro, ela não viu que a ratoeira tinha apanhado a cauda de uma cobra venenosa.

A cobra picou a mulher. O marido levou-a imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. Toda a gente sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja. O pobre homem pegou na sua faca e foi providenciar o ingrediente principal: a galinha.

Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para dar de comer a tanta gente, o dono da quinta resolveu matar o porco.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Mas a mulher não melhorou e vieram muito mais pessoas vê-la e rezar pela sua saúde. O homem, que queria acolher bem todas as pessoas, sacrificou a vaca para alimentar todo aquele povo...

Reflexão:

O rato foi pedir ajuda a vários animais porque sentia que estava com um problema. Acontece que nenhum deles quis ajudá-lo, pois achavam que o problema não os afectava directamente. Acontece que acabou mesmo por ter uma grande influência sobre eles. Não há nada como tentar pormo-nos na pele dos outros e tentar não criticar ou ser indiferente quando alguém nos pede ajuda.

Oração:

Pedimos a Jesus que nos ajude a pôr de parte o nosso egoísmo e nos faça pessoas mais solidárias com quem precisa de nós.
Pai Nosso...

AS BANANAS

Numa experiência científica, um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula.

No meio estava uma escada e sobre ela um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para pegar nas bananas, os cientistas lançavam um jacto de água fria sobre os que estavam no chão.

Depois de algum tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros agarravam-no e batiam-lhe. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia a escada, apesar da tentação das bananas. Então, os cientistas substituíram um dos macacos por um novo. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo retirado pelos outros que lhe bateram. Depois de algumas sovas, o novo elemento do grupo não mais subia a escada.

Um segundo foi substituído e ocorreu o mesmo, tendo o primeiro substituto participado com entusiasmo da sova ao novato. Um terceiro foi trocado e aconteceu o mesmo. Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram então com o grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam a bater naquele que tentasse pegar nas bananas.

Se fosse possível perguntar a algum deles porque é que eles batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "Não sei, mas as coisas sempre foram assim por aqui".

Reflexão:

Albert Einstein diria: "É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito".

Enquanto que os primeiros 5 macacos poderiam até ter motivo para os seus actos, os outros macacos novos agiam por um preconceito: nenhum podia subir a escada.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Isto parece ridículo mas é possível que também nós tenhamos gestos, palavras e actos deste tipo, pela indiferença ou violência com que tratamos algumas pessoas. Será que queremos ser pessoas preconceituosas ou pessoas livres?

Oração:

Peçamos a graça de ter cada dia um olhar novo sobre as pessoas com quem convivemos. Talvez fosse muito bonito descobrir aspectos positivos nas pessoas em quem habitualmente só vemos o negativo. Reciclar o coração e reciclar o olhar sobre os outros.

Pai Nosso...

O FERREIRO CONVERTIDO

Era uma vez um ferreiro que, após uma juventude cheia de excessos, resolveu entregar sua vida a Deus. Durante muitos anos trabalhou com afinidade, praticou a caridade, mas, apesar de toda a sua dedicação, nada parecia dar certo na sua vida. Muito pelo contrário: os seus problemas e dívidas acumulavam-se cada vez mais.

Uma bela tarde, um amigo que o visitava, e que se compadecia de sua situação difícil, comentou:

"É realmente estranho que, justamente depois que você resolveu tornar-se um homem crente em Deus a sua vida começou a piorar. "

O ferreiro não respondeu imediatamente. Ele já tinha pensado nisso muitas vezes, sem entender o que lhe estava a acontecer na sua vida.

Entretanto, como não queria deixar o amigo sem resposta, começou a falar e acabou por encontrar a explicação que procurava.

"Eu recebo nesta oficina o aço ainda não trabalhado e preciso de transformá-lo em espadas. Você sabe como isto é feito? Primeiro eu aqueço a chapa de aço num calor infernal, até que fique vermelha. Em seguida, sem qualquer piedade, eu pego no martelo mais pesado e aplico-lhe golpes até que a peça adquira a forma desejada. Logo, ela é mergulhada num balde de água fria e a oficina inteira enche-se com o barulho do vapor, enquanto a peça estala e grita por causa da súbita mudança de temperatura. Tenho que repetir este processo até conseguir a espada perfeita: só uma vez apenas não é suficiente".

O ferreiro fez uma longa pausa, bebeu um copo de água e continuou:

"Às vezes, o aço que chega até às minhas mãos não consegue aguentar o tratamento. O calor, as marteladas e a água fria acabam por deixá-lo cheio de rachas. E eu sei que jamais se transformará numa boa lâmina de espada. Então, eu simplesmente o coloco no monte de ferro-velho que você viu na entrada da minha ferraria."

Mais uma pausa e concluiu:

"Sei que estou no fogo das aflições. Tenho aceitado as marteladas que a vida me dá, e às vezes sinto-me tão frio e insensível como a água que faz sofrer o aço. Mas a única coisa que peço é: "Meu Deus, não desistas, até que eu consiga tomar a forma



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

que esperas de mim. Tenta da maneira que achares melhor, pelo tempo que quiseres - mas nunca me coloques no monte de ferro-velho que não tem mais solução.”

Reflexão:

Uma outra ideia errada sobre Deus é a de pensar que Ele é uma espécie de mágico na nossa vida ou um “amuleto” que nos protege contra o azar. E foi isto que o amigo do ferreiro pensou. No entanto, o ferreiro é muito mais sábio. Está consciente da sua opção por Deus e acredita que é precisamente Ele que o ajudará a dar sentido a muitas situações difíceis pelas quais está a passar. Não importa qual ou quais tribulações nós podemos passar, nunca ficaremos desamparados, só precisamos ter confiança nEle que é nosso Guia, Mestre e Salvador.

Oração:

Jesus viveu também momentos difíceis, sem recuar na sua opção de vida. O caminho da Cruz que Jesus percorreu é também partilhado por todos os que se dizem cristãos com o mesmo sentido de amor e de fé em Deus, que nunca nos abandona. Pedimos hoje a Deus por todos aqueles que estão a passar graves momentos de solidão, de desespero, de abandono.

Pai Nosso

A PISCINA E A CRUZ

Um jovem ia todas as quintas-feiras à noite a uma piscina coberta. Via sempre ali um homem que lhe chamava atenção: ele tinha por costume de correr até à água e molhar só o dedo grande do pé. Depois, subia ao trampolim mais alto e com um esplêndido salto mergulhava na água. Era um excelente nadador.

Não era de estranhar, pois, que o meu amigo ficasse intrigado com esse costume de molhar o dedo grande do pé antes de saltar para a água. Um dia tomou coragem e perguntou-lhe a razão daquele hábito. O homem sorriu e respondeu:

- Sim, eu tenho um motivo para fazer isso. Há alguns anos, eu era professor de natação de um grupo de homens. Meu trabalho era ensiná-los a nadar e a saltar de trampolim. Certa noite não conseguia dormir e fui à piscina para nadar um pouco.

Sendo o professor de natação, eu tinha uma chave para entrar no clube. Não acendi a luz porque conhecia bem o lugar. A luz da lua brilhava através do tecto de vidro. Quando estava sobre o trampolim, vi a minha sombra na parede em frente.

Com os braços abertos, a minha silhueta formava uma magnífica cruz. Em vez de saltar, fiquei ali parado, a contemplar aquela imagem.

O professor de natação continuou:

- Nesse momento, pensei na cruz de Cristo e no seu significado. Eu não era cristão, mas na minha infância aprendi um cântico cujas palavras me vieram à mente e me fizeram recordar que Jesus tinha morrido para nos salvar por meio de seu precioso



BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



sangue... Não sei por quanto tempo fiquei parado sobre o trampolim com os braços estendidos e nem compreendo por que não saltei para a água.

Finalmente voltei, desci do trampolim e fui até à escada para mergulhar na água. Desci a escada e os meus pés tocaram o piso duro e liso e foi então que reparei... nessa noite, tinham esvaziado a piscina e eu nem me tinha apercebido...

Após uma longa pausa, ele continuou:

- Tremi todo e senti um calafrio na espinha. Se eu tivesse saltado, seria o meu último salto. Naquela noite, a imagem da cruz na parede salvou-me a vida. Fiquei tão agradecido a Deus por me permitir continuar vivo, que me ajoelhei na beira da piscina. Tomei consciência de que estava a ser salvo por Cristo e que para que isso acontecesse, foi necessária outra cruz, aquela na qual Jesus morreu para nos salvar... Talvez agora você compreenda porque molho o dedo antes de saltar para a água...

Reflexão:

Muitos de nós, por vezes, pensamos que nunca tivemos experiências dignas de serem testemunhadas. Às vezes ouvimos falar de um milagre, ou de uma bênção que uma pessoa recebeu e pensamos: "Mas porque é que isto nunca me acontece?"

Mas no dia-a-dia, acontecem inúmeros "pequenos milagres". A vida está cheia desses acontecimentos... pequenos tropeços que te fazem parar e ver, que, por pouco você se machucaria, ou seria atropelado.

Oração:

Peçamos a graça de procurar a bondade de Deus nas situações de cada dia. Às vezes é um sorriso, outras é uma mão amiga, outras é uma orientação para escaparmos a algum perigo. Pai Nosso...

A MATEMÁTICA DA VIDA

Na nossa vida, como na matemática, devemos:

- Somar alegrias;
- Diminuir tristezas;
- Multiplicar felicidade;
- E dividir amor.

Nestas dimensões, certamente todos gostamos da matemática.

Somar alegrias

Quem vive sozinho, longe dos outros, sem partilhar alegrias, trocar experiências, diminui a sua própria alegria e não alcança a felicidade. Ficamos, às vezes, penalizados, por ver tanta gente que ainda não fez esta descoberta. Pessoas que se fecham sobre si mesmas, por medo ou egoísmo. Quem teme perder a sua alegria, repartindo-a com os outros, ainda não aprendeu a ser PESSOA.



BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



Diminuir tristezas

A vida tem dessas compensações gratificantes. Quando conseguimos minimizar a tristeza, nós é que saímos a lucrar. Uma das mais profundas satisfações reservada a um coração humano é restituir o entusiasmo, a coragem e o optimismo aos irmãos da caminhada.

Multiplicar felicidade

Na família, no trabalho, na escola, em qualquer lugar onde plantamos felicidade, estamos a multiplicá-la. Felicidade partilhada é felicidade pessoal multiplicada.

Dividir o amor

Em matemática, quando dividimos um número pelo outro, o resultado final é sempre menor. Nas dimensões do amor humano, acontece exactamente o contrário. Dividir o amor com os outros é multiplicá-lo, é aumentá-lo. Todo aquele que divide o seu amor com alguém, descobre em seguida que o multiplicou.

Reflexão:

Somar alegrias, diminuir tristezas, multiplicar felicidade, dividir o amor é o mais belo e completo programa de vida que podemos abraçar. O ser humano é comunicativo por natureza. Não aguenta viver sozinho. O egoísmo e o individualismo são o caminho mais directo para a infelicidade e para a solidão. Que o radar do nosso coração nos ensine a somar alegrias, diminuir tristezas, multiplicar felicidade e dividir amor, para seguirmos com segurança na rota da Alegria de Viver.

Oração:

Ave Maria,...

Maria, Auxílio dos Cristãos,...

NÃO ACREDITO EM BARBEIROS

Um homem foi ao barbeiro. E enquanto tinha seus cabelos cortados conversava com ele. Falava da vida e de Deus. Daí a pouco, o barbeiro incrédulo não aguentou e falou:

- Deixa-te disso, meu caro, Deus não existe!

- Por quê?

- Ora, se Deus existisse não haveria tantos miseráveis, passando fome! Olhe em volta e veja quanta tristeza. É só andar pelas ruas e perceber!

- Bem, esta é a tua maneira de pensar, não é?

- Sim, claro!

O freguês pagou o corte e foi saindo, quando avistou um maltrapilho imundo, com longos e feios cabelos, barba desgrenhada, suja, abaixo do pescoço. Não aguentou, deu meia volta e interpelou o barbeiro:



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

- Sabes de uma coisa? Não acredito em barbeiros!
 - Como?
 - Não acredito. Pois se existissem barbeiros, não haveria pessoas de cabelos e barbas compridas e sujas pelas ruas sem que alguém as ajudasse a ter outro aspecto!
 - Ora, eles estão assim porque querem. Se desejassem mudar, viriam até mim!
- Ao que o homem respondeu:
- Pois é isso mesmo o que se passa em relação a Deus. Percebeste agora?

Reflexão:

Não é a primeira vez nem será a última que ouvimos alguém a culpar Deus pelas injustiças e calamidades que sucedem no mundo inteiro, quase como se Deus tivesse de ser uma espécie de bombeiro ou farmacêutico ou polícia, que devesse impedir os homens de agir de acordo com a sua consciência. A liberdade de cada um é o dom mais precioso que Deus nos deu. Deus criou-nos pessoas livres, capazes de crescer aprendendo com os erros que fazemos e dotadas de inteligência e de generosidade para fazer deste mundo uma casa de paz.

Oração:

É importante que sintamos Deus presente na nossa vida como o Pai que só quer o nosso bem e o daqueles com quem vivemos. Pai Nosso...

UM COPO DE LEITE

Um dia, um rapaz pobre que vendia mercadorias de porta em porta para pagar seus estudos, viu que só lhe restava uma simples moeda de dez centavos e tinha fome. Decidiu que pediria comida na próxima casa. Porém, os seus nervos traíram-no quando uma encantadora mulher jovem lhe abriu a porta. Em vez de comida pediu um copo de água. Ela pensou que o jovem estava faminto e deu-lhe um grande copo de leite.

Ele bebeu devagar e depois perguntou-lhe:

- Quanto lhe devo?
- Não me deves nada - respondeu ela. - A minha mãe sempre nos ensinou a nunca aceitar pagamento por uma oferta caridosa.

Ele disse:

- Pois agradeço-te de coração.

Quando Howard Kelly saiu daquela casa, não só se sentiu mais forte fisicamente, como também a sua fé em Deus e nos homens ficou mais forte.

Alguns anos depois essa jovem mulher ficou gravemente doente. Os médicos locais faziam um diagnóstico confuso. Finalmente enviaram-na a uma cidade grande, onde chamaram um especialista para estudar sua rara enfermidade. Chamaram o Dr. Howard Kelly para a examinar.



BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



Quando escutou o nome da localidade de onde ela viera, uma estranha luz encheu os seus olhos.

Imediatamente subiu do vestíbulo do hospital ao seu quarto. Vestido com a sua bata de médico foi ver a paciente.

Reconheceu-a imediatamente. Retornou ao quarto de observação determinado a fazer o melhor para salvar aquela vida. A partir daquele dia dedicou atenção especial àquela paciente. Depois de uma demorada luta pela vida da enferma, ganhou a batalha. O Dr. Kelly pediu à administração do hospital que lhe enviasse a factura total dos gastos para aprová-la. Ele conferiu e depois escreveu algo e mandou entregá-la no quarto da paciente.

Ela tinha medo de abri-la, porque sabia que levaria o resto da sua vida para pagar todos os gastos. Mas finalmente abriu a factura e algo lhe chamou a atenção, pois estava escrito o seguinte: *Totalmente pago há muitos anos com um copo de leite.* Assinado: Dr. Howard Kelly.

As lágrimas de alegria correram dos seus olhos e seu coração feliz rezou assim: Graças meu Deus porque o teu amor manifestou-se nas mãos e nos corações humanos.

Reflexão:

Tudo o que de bom realizamos é certamente a nossa forma de manifestar a bondade de Deus em nós. E é também preciso descobrir como Deus vai conduzindo a nossa vida pelo caminho do amor gratuito, da generosidade, da alegria em dar, sem medida e sem olhar a quem.

Oração:

Ave Maria ...

Maria, Auxílio dos cristãos,...

O TAXISTA...

Há vinte anos, eu ganhava a vida como motorista de táxi. Encontrei pessoas cujas vidas surpreenderam-me, enobreceram-me, fizeram-me rir e chorar. Nenhuma me tocou mais do que a de uma velhinha que um dia eu levei já bem tarde.

Era Agosto. Eu tinha recebido uma chamada de um pequeno prédio de quatro andares, numa rua tranquila do subúrbio da cidade.

Quando eu cheguei às 2h30 horas da madrugada, o prédio estava escuro, com excepção de uma lâmpada acesa numa janela do rés-do-chão. Fui até à porta e bati.

"Um minuto", respondeu uma voz débil e idosa.

Uma octogenária pequenina apareceu. Ao seu lado havia uma pequena malinha de nylon. Toda a sua mobília estava coberta por lençóis. Não havia relógios, roupas ou utensílios sobre os móveis.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Eu peguei na mala e caminhei vagarosamente para o carro e ela ficou a agradecer a minha ajuda.

Quando entramos no carro, ela deu-me o endereço e pediu:

- O Sr. poderia ir pelo centro da cidade?

- Mas esse não é o trajecto mais curto - alertei-a prontamente.

- Eu não me importo. Não estou com pressa, pois o meu destino é um lar de idosos.

Eu olhei pelo retrovisor. Os olhos da velhinha estavam marejados de lágrimas. Brilhavam como estrelas.

- Eu não tenho mais família - continuou - O médico diz que viverei pouco tempo.

Disfarçadamente desliguei o taxímetro e perguntei-lhe:

- Qual o caminho que a Sra. deseja que eu tome?

Durante as duas horas seguintes circulamos pela cidade. Ela mostrou-me o edifício que havia, em certa ocasião, trabalhado como porteira de um prédio.

Passamos perto do bairro onde ela e o esposo tinham vivido como recém casados noutros tempos, e que hoje era um depósito de móveis.

De vez em quando, pedia-me para ir mais devagar em frente a um edifício ou esquina e ficava então com os olhos fixos na escuridão, sem dizer nada. Quando o primeiro raio de sol surgiu no horizonte, ela disse de repente:

- Agora estou cansada. Vamos para o meu destino!

Viajamos, então, em silêncio, para o endereço que ela me tinha dado.

Chegamos a uma casa de repouso. Dois funcionários encaminharam-se até ao táxi, assim que ele parou. Eu abri o porta-bagagens e levei a pequena mala para a porta.

A senhora já estava sentada numa cadeira de rodas.

- Quanto lhe devo? - ela perguntou, abrindo a bolsa.

- Nada - respondi.

- Você tem que ganhar a vida, meu jovem.

- Há outros passageiros - respondi.

Quase sem pensar, curvei-me e dei-lhe um abraço. Ela me envolveu comovidamente.

- Você deu a esta velhinha bons momentos de alegria. - disse o médico do lar, que se tinha aproximado. - Obrigado.

Apertei sua mão e caminhei no lusco-fusco da alvorada. Atrás de mim uma porta foi fechada.

Não creio que eu jamais tenha feito algo mais importante na minha vida. Nós estamos condicionados a pensar que as nossas vidas giram em torno de grandes momentos em que somos o centro das atenções. Todavia, os "grandes momentos" apanham-nos desprevenidos e ficam maravilhosamente guardados em recantos que os outros podem considerar sem importância.

Reflexão:

Para quem é que somos importantes? Nunca nos esqueçamos que as pessoas podem não se lembrar exactamente do que tu fizeste ou o que disseste mas vão sempre recordar-se de como as fizeste sentir.



BONS DIAS DE FEVEREIRO



O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!

Oração:

Que Deus nos vá iluminando o radar do coração, para que fiquemos atentos a espelhar gestos de ternura, solidariedade e perdão à nossa volta.

Ave Maria,...

Maria, Auxílio dos cristãos,...

O PIANO

Desejando encorajar o progresso do seu jovem filho ao piano, uma mãe levou o seu pequeno filho a um concerto de música clássica. Depois de se sentarem, a mãe viu uma amiga na plateia e foi até lá para saudá-la.

Tomando a oportunidade para explorar as maravilhas do teatro, o pequeno levantou-se e as suas explorações levaram-no a uma porta onde estava escrito: "PROIBIDA A ENTRADA".

Quando as luzes baixaram e o concerto estava prestes a começar, a mãe retomou o seu lugar e descobriu que o seu filho não estava lá.

De repente, as cortinas abriram-se e as luzes caíram sobre um impressionante piano Steinway no centro do palco. Horrorizada, a mãe viu o seu filho sentado ao teclado, inocentemente tocando e cantando as notas de uma canção popular. Naquele momento, o grande mestre de piano fez a sua entrada e, rapidamente, foi ao piano e sussurrou no ouvido do menino:

- " Não pares, continua a tocar ".

Então, debruçou-se, estendeu a sua mão esquerda e começou a preencher a parte do baixo. A seguir, colocou a sua mão direita ao redor do menino e acrescentou um belo acompanhamento de melodia. Juntos, o velho mestre e o jovem aprendiz transformaram uma situação embaraçosa numa experiência maravilhosamente criativa.

O público estava perplexo e encantado com tal espectáculo.

Reflexão:

É assim que as coisas são com Deus. O que podemos conseguir sozinhos nem vale a pena mencionar. Fazemos o melhor possível, mas os resultados não são exactamente como uma música graciosamente fluida. Mas, com as mãos do Mestre, as obras da nossa vida podem ser verdadeiramente lindas.

Oração:

Façamos um breve silêncio. Procuremos sentir que Deus nos quer abraçar e nos vai dizendo que "obra de arte" quer que continuemos a tocar. Ele não se substitui às nossas capacidades, mas pode embelezar a nossa vida com a presença viva do seu amor. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...



BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



O SUSSURRO DE DEUS

Conta-se que um amigo levou um índio para passear pelo centro de uma grande cidade. Os seus olhos não conseguiam acreditar na altura dos edifícios e ele mal conseguia acompanhar o ritmo frenético das pessoas pelos passeios. Espantava-se com o barulho ensurdecedor dos automóveis e das pessoas falando em voz alta.

De repente, o índio disse: "Oíço um grilo!"

O amigo espantado perguntou: "Como é que é possível ouvir um insecto tão pequeno nesta confusão?"

O índio insistiu que ouvia o cantar de um grilo. Tomando o seu cicerone pela mão, levou-o até um canteiro de plantas. Afastando as folhas, apontou para o pequeno insecto.

"Como?" Perguntou o amigo, ainda sem acreditar no que os seus olhos viam.

O índio pediu-lhe algumas moedas, e então lançou-as na calçada. Quando elas caíram e se ouviu o tilintar do metal, muita gente voltou-se.

"Escutei o grilo porque o meu ouvido está acostumado com este tipo de barulho. As pessoas aqui ouvem o dinheiro a cair no chão porque foram condicionados a reagirem a esse tipo de estímulo."

Depois acrescentou: "A gente ouve o que está acostumado ou treinado a ouvir."

Reflexão:

Vivemos num mundo materialista. Quantas vezes escutamos a voz de Deus nas situações mais gritantes do dia a dia? Um coração com o radar atento não só escuta as chamadas de Deus e dos irmãos, como também fica treinado a ouvir o coração dos outros e a exercitar a solidariedade, o amor e a partilha.

Oração:

Hoje também poderíamos empenhar-nos em escutar os sussurros de Deus.

Pedimos, por intermédio de Maria, que escutava a Palavra de Deus e a meditava no seu coração.

Ave Maria,... Maria, Auxílio dos cristãos....

MUDAR DE ESTRATÉGIA

Dizem que havia um cego sentado na calçada, com um boné a seus pés e um pedaço de madeira que, escrito com giz branco, dizia: "Por favor, ajude-me, sou cego".

Um publicitário da área de criação que passava em frente a ele parou e viu umas poucas moedas no boné. Sem pedir licença, pegou no cartaz, virou-o, pegou no giz e escreveu outro anúncio. Voltou a colocar o pedaço de madeira aos pés do cego e foi-se embora.



BONS DIAS DE FEVEREIRO

O radar do coração na rota da Luz Pascal.
Com Jesus Cristo? Claro que sim!



Pela tarde, o publicitário voltou a passar em frente ao cego que pedia esmola. Agora, o seu boné estava cheio de notas e moedas. O cego reconheceu as pisadas e perguntou-lhe se tinha sido ele quem reescreveu o seu cartaz. Sobretudo, queria saber o que tinha lá colocado. O publicitário respondeu: "Nada que não esteja de acordo com o seu anúncio, mas com outras palavras". Sorriu e continuou seu caminho. O cego nunca soube, mas o seu novo cartaz dizia: "Hoje é Primavera e eu não posso vê-la".

Reflexão:

Quantas vezes nos queixamos de que estamos a tentar superar uma dificuldade na vida, nos estudos, em família e que não conseguimos?

Uma pequena ajuda de outros pode ser fundamental. O cego não deixou de ser cego, mas sentiu a ajuda daquele homem e confiou no que ele fez.

Oração:

Agradecemos hoje por tantos gestos de partilha e de ajuda que nos oferecem continuamente. E rezemos ao Senhor por todas essas pessoas, para que Ele continue a dar-lhes força na sua vida. Ele saberá também como recompensar cada um pela sua bondade concreta.

Pai Nosso,....